

Caetano Veloso "Vaca Profana"

Visit "[Vaca Profana](#)" on MotoLyrics.com

Respeito muito minhas lãgrimas
Mas ainda mais minha risada
Inscrevo assim minhas palavras
Na voz de uma mulher sagrada
Vaca profana, pãme teus cornos
Pra fora e acima da manada

ãš

ãšãa dona das divinas tetas
Derrama o leite bom na minha cara
E o leite mau na cara dos caretas

Segue a movida MadriLeã±a
Tambã©m te mata Barcelona
Napoli, Pino, Pi, Pau, punks
Picassos movem-se por Londres
Bahia onipresentemente
Rio e belãssimo horizonte

ãš

ãšãa vaca de divinas tetas
La leche buena toda en mi garganta
La mala leche para los puretas

Quero que pinte um amor Bethã¢nia
Steve Wonder, andaluz
Como o que tive em Tel Aviv
Perto do mar, longe da cruz
Mas em composiãšã£o cubista
Meu mundo Thelonius Monk's blues

ãš

ãšãa vaca de divinas tetas
Teu bom sã³ para o oco, minha falta
E o resto inunde as almas dos caretas

Sou tãmidio e espalhafatoso
Torre traãšada por Gaudi
Sã£o Paulo ã© como o mundo todo
No mundo um grande amor perdi
Caretas de Paris, New York
Sem mãigoas estamos aã

ãš

ãšãa dona das divinas tetas
Quero teu leite todo em minha alma
Nada de leite mau para os caretas

Mas eu tambã©m sei ser careta

De perto ninguém é normal
Às vezes segue em linha reta
A vida, que é meu bem, meu mal
No mais as ramblas do planeta
Orchata de chufa si us plau
 À
 À deusa de assombrosas tetas
 Gota de leite bom na minha cara
Chuva do mesmo bom sobre os careta

Visit [Caetano Veloso](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.